

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal do Brasil

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 27.01.83

Pg.: \_\_\_\_\_

*Funai abre inquérito  
para apurar incêndio  
na terra dos pataxós*

Salvador — A Delegacia da Polícia Federal em Ilhéus, Sul da Bahia, instaurou inquérito, a pedido da Funai, para apurar as causas do incêndio na fazenda São Lucas, ocupada pelos índios pataxós ha-ha-haé por força de liminar concedida pela Justiça Federal. O incêndio, que pode ter sido criminoso, destruiu 25 pés de cacau e uma área de pasto.

Segundo um levantamento preliminar da Polícia Federal, que fez perícia e fotografou a área do incêndio, o fogo começou em uma fazenda vizinha, de propriedade de Pedro Leite, no final da semana passada, ultrapassando a cerca que a separa das terras ocupadas pelos pataxós. Há a hipótese também, segundo as primeiras investigações, de que o fogo tenha sido ateado pelo fazendeiro, para permitir o renascimento do pasto após as chuvas e tenha se expandido, passando para a Fazenda São Lucas.

**Mobilização**

A queimada de pastagens ressequidas, para aguardar a chegada das chuvas, é uma prática comum entre pecuaristas. Desta forma, o incêndio não teria sido criminoso, e sim consequência de uma imprevidência, de acordo com as previsões da Polícia Federal. Contudo, as ameaças dos fazendeiros antes da decisão da Justiça Federal, de que haveria um conflito armado caso os pataxós tivessem a posse da fazenda — parte da Reserva Caramuru-Paraguaçu — deixou a Funai preocupada com o fato, pedindo a ajuda da Polícia Federal.

Os fazendeiros que ocupam a área original de 36 mil hectares da reserva ainda não se conformaram com a liminar concedida pela Justiça Federal em favor dos índios. A Fazenda São Lucas tem 1 mil e 200 hectares e suas terras estavam com o fazendeiro Jenner Pereira. Segunda-feira fazendeiros se reuniram no Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau (CCPC), em Itabuna, para discutir as novas medidas que pretendem tomar na Justiça na questão das terras.